



Assembleia de Freguesia de S. Victor

Município de Braga

ATA Nº 4/2017/2021

1

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas 21h30m, nas instalações da Junta de Freguesia de São Victor, sitas na Rua de S. Victor, nº 11 em Braga, reuniu a Assembleia de Freguesia, presidida por *Olga Maria Esteves de Araújo Pereira* e secretariada por *Augusto Alexandre da Cunha Dias*, com a seguinte: -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. **Período de intervenção destinado ao público** -----
2. **Período de antes da ordem do dia** -----
3. **Ordem do dia** -----
 - 1- Ata nº 03/2017/2021, referente à 3ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a 26/04/2018, já aprovada em minuta; -----
 - 2- Apreciação e votação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências do Município de Braga na Freguesia de S. Victor para o fornecimento de refeições escolares e atividades de animação às crianças dos jardins de infância do Bairro da Alegria e das Enguardas no ano letivo 2018/2019;
 - 3- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, a que alude a alínea e) do nº 2 do artigo 9º da lei 75/2013, de 12/09. -----

Estiveram presentes os seguintes eleitos: -----

Juntos Por Braga (JPB): Olga Maria Esteves de Araújo Pereira, Jorge Daniel Paredes Abreu, Augusto Alexandre da Cunha Dias, Ana Rita Correia Luís, João Rodrigo Rocha Gomes Simões Correia, António Pedro Ramos Folga, Mário Ferreira da Cunha Oliveira, Humberto Cunha Almeida e Maria José Carvalho de Sousa. Por motivos justificados, não estiveram presentes: João Alberto Granja dos Santos Silva e Ana Filipa Lourenço Rosa, que foram respetivamente substituídos por Manuel Fernando de Lima Barroso e Domingos Magalhães dos Santos, por impedimento de Luís Filipe Malheiro Gonçalves Vaz. -----

Partido Socialista (PS): José Eduardo Gouveia da Silva Pinheiro, Isabel Maria Costa Oliveira Almeida, Augusto José de Urjais Gonçalves Oliveira Gomes, Isabel Teresa Ferreira de Magalhães e Marco Sartei de Barros Teixeira. -----

Coligação Democrática Unitária (CDU): Manuel António Vieira da Silva Esperança e Pedro Miguel Rodrigues Simões Casinhas. -----

Bloco de Esquerda (BE): Catarina Barros Afonso. -----

Da **Junta de Freguesia**, estiveram presentes os seguintes eleitos: Presidente: Ricardo Jorge Pereira da Silva; Tesoureiro: José Cândido Gomes Ferraz; Secretário: Domingos da Silva Abreu; Vogais: Vítor Jorge de Sousa Teixeira, Elisa Conceição Lourenço Rosa e Hugo André Nogueira de Sá. Por motivo justificado, não esteve presente a Vogal: Eliana Raquel Ramos Freitas. -----

No início dos trabalhos, a presidente da Assembleia informou da ausência dos elementos que não puderam estar presentes e que justificaram a falta. -----

No primeiro ponto da ordem de trabalhos não houve qualquer intervenção do público.

No período de antes da ordem do dia verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Foi apresentado um Voto de Louvor à Associação de Solidariedade Social a Bogalha, da nossa freguesia, pelo membro da Assembleia, João Rodrigo, em nome da Coligação Juntos por Braga. O voto de louvor foi aprovado por unanimidade. O membro, Manuel Esperança, absteve-se de tomar parte na votação por integrar a Direção da referida Associação. Finda a aprovação, o membro, António Folga, propôs que fosse dado conhecimento formal à instituição, por parte da Assembleia de Freguesia (*ver documento nº 1, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido*). -----

Marco Sartei, membro do PS, apresentou um voto de protesto, referente ao facto de nenhum membro da Assembleia ter sido convidado a participar no Executivo Júnior, dinamizado pelo Executivo da Freguesia. António Folga lembrou que as portas estão abertas à comunidade e que a referida atividade foi amplamente divulgada, cabendo a cada um a possibilidade de integrar o grupo que participou no Executivo Júnior. O voto de protesto não foi aprovado, tendo merecido os votos contra da coligação JPB, a abstenção do BE e os votos a favor do PS e da CDU. O documento não foi apenso à ata porque foi retirado da Mesa, pelo seu autor, para correção, e não voltou a ser entregue. -----

José Eduardo Gouveia referiu-se ao novo sistema de recolha do lixo. Considerou que o antigo modelo era pouco higiénico e terceiro-mundista e que o novo modelo deveria respeitar a qualidade das vias, bem como contribuir para a qualidade do sistema. Informou ainda que, como membro do júri do orçamento participativo, se observou uma participação muito baixa no mesmo, pelo que deve ser mais divulgado. O Presidente da Junta, Ricardo Silva, comentou as afirmações sobre os contentores, informando que o processo de instalação está em fase de teste e pretende ser um passo em frente na qualidade do serviço prestado. Referiu que há, neste momento, 60 contentores espalhados entre a Praça do Bocage, a Quinta da Armada e a Rua Nova de Santa Cruz. Lamentou alguns problemas de interpretação referente ao tipo de lixo a colocar nos contentores e informou que, neste processo, a Junta de Freguesia fez uma intervenção a dois tempos: na definição da localização dos contentores e na comunicação com a população através de um flyer publicado em duas línguas. -----

Catarina Afonso, do BE, apresentou uma recomendação referente ao Complexo Desportivo da Rodovia, na sequência da visita promovida a este equipamento. O documento aponta alguns pontos sensíveis referentes à organização do mesmo, e apresenta um conjunto de propostas para a Assembleia fazer chegar a Executivo Municipal. Face a algumas dúvidas expressas por alguns dos elementos da Coligação Juntos Por Braga gerou-se um debate onde foram expressas opiniões a favor e contra a respetiva aprovação. A recomendação foi aprovada com oito votos a favor (BE, PS e CDU), cinco votos contra (Olga Pereira, Alexandre Dias, João Rodrigo, Humberto Almeida e Maria José Sousa da JPB) e seis abstenções (Jorge Abreu, Ana Rita Luís, Pedro Folga, Mário Oliveira, Fernando Barroso e Domingos Santos da JPB). -----

No período da ordem do dia tomou-se conhecimento da ata, referente à 3ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a 26/04/2018, que não foi posta a votação por já ter sido aprovada, em minuta, e por unanimidade, na sessão a que diz respeito. -----

Como previsto no ponto dois da ordem do dia, procedeu-se à apreciação e votação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências do Município de Braga na Freguesia de S.Victor para o fornecimento de refeições escolares e atividades de animação às

crianças dos jardins de infância do Bairro da Alegria e das Enguardas, no ano letivo 2018/2019; Augusto Urjais questionou o executivo sobre alguns aspetos deste contrato, a saber: porque foi a Associação Bogalha a escolhida, onde serão confeccionadas as refeições, quem as entrega, e quais os valores atribuídos a cada refeição. -----

O Executivo da Freguesia esclareceu que o documento em análise é ainda uma minuta, tendo como propósito não adiar os procedimentos inerentes aquando do início do ano escolar. ---

A Presidente da Assembleia propôs a aprovação condicionada da minuta sem menção à entidade fornecedora de refeições a contratar, face à ausência de procedimento de contratação, e, caso venham a verificar-se quaisquer alterações à mesma, reagendar este ponto na próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----


Não tendo havido qualquer manifestação contrária a este procedimento, submetida a votação, a proposta foi aprovada com dezassete votos a favor (JPB, PS e BE) e dois votos contra (CDU). -----

No último ponto da ordem do dia fez-se a apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, a que alude a alínea e) do nº 2, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12/09. -----

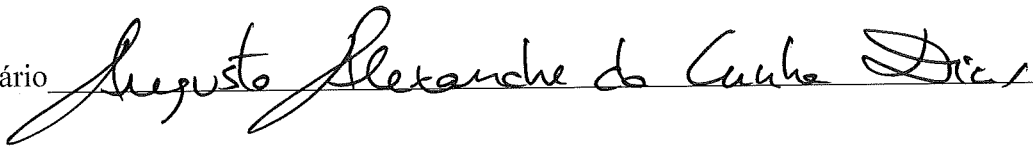
O Bloco de Esquerda questionou se o GIP iria ter continuidade; que esforços tinham sido desenvolvidos pela Câmara relativamente à Fábrica Confiança; a que situações de desalento alude o Presidente no seu documento? -----

O Presidente agradeceu as questões e apreciou que o documento tenha sido lido. Informou que, apesar de o contrato de funcionamento do GIP terminar em 31/07/2018, espera-se a prorrogação do seu funcionamento ou um novo projeto, mas, mesmo que isso não aconteça, o Executivo assumirá a sua manutenção. Quanto à Fábrica Confiança, retomou a vontade expressa da sua preservação, reiterando a sua importância na História da Cidade. Manifestou a vontade de assumir mais responsabilidades e competências em várias áreas de interesse para a freguesia, nomeadamente, espaços verdes, higiene urbana, obras, espaços escolares, parques infantis, entre outras. Informou ainda que se está a trabalhar na adaptação e reforço dos softwares digitais, na reformulação da unidade local de proteção civil para a preparar para casos de eventos extremos. Mostrou a sua disponibilidade para esclarecer eventuais questões e desejou boas férias a todos os membros da assembleia. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, de que se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa. -----

Presidente 

1º Secretário _____

2º Secretário 



VOTO DE LOUVOR

Aprovado por
unanimidade

28.06.2018

Alameda

Em meados do ano de 1986, um grupo de trabalhadores da Segurança Social, empenhados em várias atividades de carácter sociocultural, consideraram ser importante criar uma organização de apoio à infância e juventude que imbuído de um espírito diferente do prosseguido pelas instituições já existentes à data.

Reverter
ao Conselho
Municipal de
Direção

Assim, em Junho daquele ano, nascia a BOGALHA, uma homenagem à infância dos fundadores, recuperando um dos nomes com que era apelidada a bola de futebol nesse tempo, objeto sempre presente no imaginário infantil.

A instituição foi trilhando o seu caminho, tornando o projeto cada vez mais rico, o que lhe permitiu afirmar-se rapidamente no panorama sociocultural do concelho. Como a Instituição desenvolvia plenamente os fins a que se tinha proposto, foi transformada em Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), alargando o âmbito de atividade, e em março de 1988 os serviços passam a estar disponíveis, para toda a comunidade envolvente.

Fiel aos seus princípios fundacionais, a Bogalha manteve-se atenta à situação social envolvente, acompanhando, ao longo dos anos, as transformações que a sociedade foi sofrendo. Com esta premissa, em outubro de 2005, é assinado o Protocolo com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social com vista à criação de um Gabinete de Ação Social na instituição, constituído por uma equipa empenhada, responsável, entre outras coisas, pelo acompanhamento dos processos de Rendimento Social de Inserção na freguesia de S. Victor. Este gabinete tem desempenhado um papel importantíssimo no suprir de carências e na ajuda à transformação da vida de centenas de famílias, sobretudo articulando com o GIP/S. Victor no desenvolvimento de formações, inserção na vida ativa e combate ao desemprego.

Oferecendo já uma resposta de Apoio Domiciliário de grande dedicação e qualidade, e com o propósito de ir ao encontro das necessidades crescentes dos utentes, em Setembro de 2014, o serviço deixou de estar disponível apenas nos dias úteis, para passar a operar 7 dias por semana. Assim, a Bogalha passou a garantir um acompanhamento total aos seus utentes, assegurando-lhes qualidade de vida praticamente todos os dias do ano.

Tem sido uma instituição de grande relevância no que concerne à estratégia social da Freguesia, fazendo parte da nossa Comissão Social de Freguesia, reforçando o nosso balcão solidário, entre a ação do projeto Tampinha Solidária e Amiga, bem como o Banco Ortopédico ou o de puericultura. Além do mais, tem sido o nosso parceiro de referência na distribuição das refeições aos nossos jardins-de-infância, alicerçando uma postura de leal amizade, conduzindo, todos os dias, os meninos e meninas do JI do Bairro da Alegria a almoçar à Bogalha por falta de melhores condições na escola.

Com 3 décadas de história, a Bogalha é uma instituição de utilidade social de referência na cidade de Braga, desenvolvendo atividades e prestando serviços nas áreas de educação, ocupação de tempos livres, apoio domiciliário e ação social. Com um leque de valências muito abrangente, os seus colaboradores trabalham diariamente, com afinco e dedicação, para oferecer à comunidade um acompanhamento completo e integrado, indo de encontro às suas necessidades desde a primeira infância até à terceira idade. Reconhecidos pela excelência dos seus serviços, esta é sem dúvida uma instituição que soube ao longo dos anos aliar a tradição à inovação.

Assim,

A assembleia de freguesia de São Victor, reunida em 28/6/2018, aprova um voto de louvor e congratulação endereçado à Bogalha numa manifestação do reconhecimento desta freguesia pelos serviços prestados à comunidade, fazendo votos que nunca se cansem de sonhar e de projetar o futuro, porque prevê-lo é antecipá-lo.

A Coligação Juntos por Braga/S. Victor

28 de Junho 2018

Votos Contra: Olga Pereira / Raia Jere
Alexandre
João Rodrigo
Humberto

Aprovada.
5 votos contra
6 abstenções
8 votos a favor.
Olga Pereira
28.06.2018.

Favor: 3.E
PS
EDU.

Recomendação - Complexo Desportivo da Rodovia

Após visita às obras do Complexo Desportivo da Rodovia, no dia 9 de junho, surgem preocupações e dúvidas relativamente às mesmas e ao futuro da utilização deste mesmo Complexo.

Abstenção:
Pedro Fogaça
Raia Jere
Domingos Santos
João Alves
Ana Rita
Filipe Sousa

Considerando que:

- as opções que estão a ser concretizadas não foram alvo de consulta pública;
- há infraestruturas novas, especificamente as rampas de skate, que necessitam de manutenção ou ajuste ainda antes da inauguração;
- estão a ser realizadas intervenções junto da base de algumas árvores que indiciam a compactação e impermeabilização do solo junto das mesmas;
- a colocação do mobiliário urbano (bancos, papeleiras, candeeiros, etc.), em certos locais, não viabiliza a convivência sem percalços de peões e ciclistas em dias de maior movimento (fins de semana/ feriados);
- foram retirados os arbustos existentes entre os campos desportivos e a via pedonal da Av. João Paulo II, tendo sido abertas novas entradas para o Complexo a partir dessa via;
- o edifício onde estão sediados vários grupos desportivos não será beneficiado para além de uma pintura exterior, apesar de necessitar de obras de manutenção;
- não foram previstas soluções preventivas de estacionamento abusivo junto do relvado à face da Rua da Fábrica;
- existem focos de plantas invasoras no Complexo.

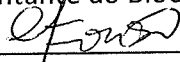
Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de S. Victor, reunida a 28 de Junho de 2018, recomenda que o executivo da Junta de Freguesia de S. Victor, junto da Câmara Municipal de Braga:

1 – expresse apreensão relativamente ao facto de as opções tomadas não terem sido alvo de qualquer consulta prévia junto daqueles que melhor conhecem as necessidades do local;



- 2 – faça notar a necessidade de intervenção em infraestruturas que, ainda não inauguradas, já denotam funcionamento inadequado;
- 3 – expresse preocupação relativamente às opções que aumentam a impermeabilização do solo, especificamente junto às árvores;
- 4 – recomende a recolocação de mobiliário que permita a circulação de todos os utentes sem acidentes;
- 5 - expresse preocupação relativamente à segurança dos utentes que, saindo das novas entradas/ saídas abertas na Av. João Paulo II, ficam mais expostos ao trânsito nessa via;
- 6 – questione quanto à realização do futuro atravessamento pedonal da Avenida a partir dessas novas aberturas;
- 7 – questione quando serão realizadas as obras de manutenção de fundo do edifício das secretarias dos grupos desportivos;
- 8 – sugira que se realizem reajustes nas opções tomadas junto da R. da Fábrica, de modo a evitar o estacionamento abusivo;
- 9 – sugira a intervenção atempada de controlo das plantas invasoras existentes no Complexo, nomeadamente os focos de *Datura stramonium*, que para além de invasora, é uma planta tóxica para pessoas e animais.

Braga, 28 de Junho 2018
A representante do Bloco de Esquerda



Catarina Afonso

